**CURSO DE AGRONOMIA**

**CRISTIANE GARCIA BURES**

**MÉTODOS DE ASSEPSIA NA QUALIDADE FISIOLÓGICA E SANIDADE DE SEMENTES DE *PHASEOLUS VULGARIS***

* Este é um modelo resumido de trabalho acadêmico da FAMA, não substitui a consulta ao manual de trabalhos acadêmicos.

**VILHENA**

**2020**

**CRISTIANE GARCIA DA SILVA**

**MÉTODOS DE ASSEPSIA NA QUALIDADE FISIOLÓGICA E SANIDADE DE SEMENTES DE *PHASEOLUS VULGARIS***

Trabalho de conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Agronomia da Faculdade da Amazônia (FAMA), como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Agronomia.

Orientador: Profa. Cristiane Garcia

**VILHENA**

**2020**

Dedico este trabalho a minha família pelo apoio durante a jornada acadêmica, pelas ausências [...].

**AGRADECIMENTOS**

Agradeço aos meus pais, que sempre me incentivaram durante a graduação, não mediram esforços para que esse sonhos se conclui-se.

 Aos meus colegas de curso, que juntos conseguimos chegar ao final, mesmo diante de dias ruins, de pensamentos de desistência.

 A minha professora Cristiane Garcia., orientadora, por sempre estar disponivel e paciente na produção deste trabalho científico.

 Agradeço aos professores pelo conhecimento repassado, a todos sou grata.

*Onde quer que haja mulheres e homens, há sempre o que fazer, há sempre o que ensinar, há sempre o que aprender.*

***Paulo Freire***

**RESUMO**

O objetivo deste trabalho foi [objetivo geral]. Para tanto, é necessário [objetivo específico 1], [objetivo específico 2] e [objetivo específico 3]. Realiza-se, então, uma pesquisa [metodologia científica]. Diante disso, verifica-se que [resultado 1], [resultado 2] e [resultado 3], o que impõe a constatação de que [conclusão]. O resumo deve ser escrito em parágrafo único, deve ter de 150 a 500 palavras, com espaço entre linha simples.

Palavras-chave: [assunto], [ponto de vista sobre o assunto], [palavra de ligação entre o assunto e o ponto de vista].

**ABSTRACT**

O abstract é o resumo do trabalho na língua estrangeira inglesa, fielmente.

**Keywords:** *Penicillium sp, Aspergillus sp*. *Phaseolus vulgaris*. Disinfestation. Alternative treatment.

**LISTA DE FIGURAS**

**Figura 1** - Estrutura básica do trabalho acadêmico 8

**Figura 2 -** Posicionamento das folhas nos trabalhos impressos e digitais 9

**Figura 3** - Modelo de lista 18

**Figura 4** - Modelo de tabelas 19

**Figura 5** - Modelo de lista de abreviaturas 20

**Figura 6** - Modelo de sumário 21

**Figura 7** - Formatação das seções do trabalho 31

**Figura 8** - Modelo de referências 43

**Figura 9** - Modelo de glossário 44

**Figura 10** - Modelo de apêndice 45

**Figura 11** - Modelo de índice de autores 46

* A lista de figura é obrigatória a partir de duas ou mais figura.

**SUMÁRIO**

[1 INTRODUÇÃO 12](#_Toc525078585)

[1.1 Objetivo geral 12](#_Toc525078586)

[1.2 Objetivos específicos 12](#_Toc525078587)

[1.3 Problema e Hipótese 13](#_Toc525078588)

[1.4 Justificativa 13](#_Toc525078589)

[**2 DESENVOLVIMENTO** 15](#_Toc525078590)

[3 MATERIAL E MÉTODOS 16](#_Toc525078591)

[4 CRONOGRAMA 18](#_Toc525078592)

[5 ORÇAMENTO 19](#_Toc525078593)

[**6 CONSIDERAÇÕES FINAIS** 20](#_Toc525078594)

 [REFERÊNCIAS 21](#_Toc525078614)

* **Estrutura de um pré-projeto**

**INTRODUÇÃO**

 Os alunos de graduação e pós-graduação, quando da elaboração e apresentação de seus trabalhos acadêmicos deparam-se com a exigência de adequar esses trabalhos às normas de padronização existentes.

 Visando orientar os alunos dos cursos de graduação da Faculdade da Amazônia (FAMA), a produzir e a apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) busca aprofundar e articular os conhecimentos e competências desenvolvidos ao longo do percurso de graduação. Entende-se que, uma vez respeitadas, as normas aqui contidas auxiliam o processo de avaliação do aluno e a disseminação do conhecimento científico.

Os trabalhos que serão produzidos ao longo do curso, adotados pela FAMA são assim definidos:

1. **trabalhos acadêmicos:** documentos que apresentam o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, de módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador. Apresenta-se como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Trabalho de Graduação Interdisciplinar (TGI), Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização e/ou Aperfeiçoamento;
2. **projeto de pesquisa:** documento que apresenta o plano previamente traçado para o desenvolvimento de trabalho final. A ABNT define projeto como descrição da estrutura de um empreendimento a ser executado e o projeto de pesquisa como sendo uma das fases de pesquisa. É a descrição de sua estrutura;
3. **relatório técnico-científico:** documento que relata formalmente os resultados ou progressos obtidos em investigação de pesquisa e desenvolvimento ou que descreve a situação de uma questão técnica ou científica. O relatório técnico-científico apresenta, sistematicamente, informação suficiente para um leitor qualificado, traça conclusões e faz recomendações. É estabelecido em função e sob a responsabilidade de um organismo ou de pessoa a quem será submetido;
4. **artigo científico:** é a parte de uma publicação com autoria declarada que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas mais diversas áreas do conhecimento.

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO CIENTÍFICO

 De acordo com NBR 14724:2011 os textos devem ser apresentados em papel branco, formato A4 (21,0 cm x 29,7cm) para impressão na cor preta, com exceção das ilustrações, em uma só face.

 Margens esquerda e superior, usar 3,0 cm, e para as margens da direita e inferior, 2,0 cm. No texto, o **recuo da margem esquerda, da primeira linha do paragráfo, é 1,5 cm** (tabulação).

## ESPAÇAMENTO

 Todo o capítulo ou seção primária deve iniciar em página nova. Na digitação do trabalho, devem ser adotados os espaços, conforme apresentado nos exemplos abaixo:

**Quadro 1** - Espaçamento

|  |  |
| --- | --- |
| **Espaçamento** | **Uso** |
| Espaço 1,5 | - Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais; - para separar as referências entre si no final do trabalho; - para registrar o nome da instituição, o título do trabalho na capa e na folha de rosto, quando com duas ou mais linhas. |
| Espaço simples | Citações longas, notas, referências, legendas das ilustrações e tabelas, ficha catalográfica, natureza do trabalho, objetivo, o nome da instituição a que é submetida e a área de concentração. |
| Dois “enter” 1,5 | Usar dois espaços 1,5 para separar os títulos das seções primárias do texto que o e sucede. |
| Um “enter”1,5 | Usar um espaço 1,5 para separar os subtítulos (seções segundárias em diante) e subseções que os precede e sucede. |

Fonte: FAMA

Dedicatória, agradecimentos e epígrafe

 São elementos opcionais, regidos pela NBR 14724:201l.

**Dedicatória**

 É o texto em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho, **não** se coloca a palavra “Dedicatória” e nem se conclui com a palavra “dedico”. Espaçamento simples, com recuo de margem de 8 cm, texto justificado, no canto inferior da página, conforme modelo abaixo:

**Agradecimentos**

 São menções que o autor faz a quem tenha contribuído, de alguma forma, para a realização do trabalho. Coloca-se na parte superior, centralizada, em negrito a palavra “AGRADECIMENTOS” e aparece no trabalho logo após a dedicatória ou termo de aprovação. Sugere-se colocar os agradecimentos em ordem hierárquica de importância, conforme modelo abaixo:

**Epígrafe**

 Não se coloca a palavra “epígrafe” como título. Trata-se de uma citação de um pensamento relacionado com o escopo da obra. Pode aparecer após a folha de aprovação, da dedicatória ou dos agradecimentos, se houver, pode também constar epígrafes nas folhas de abertura das seções primárias (capítulos). Sugere-se digitar em texto fonte 12, itálico, espaçamento simples, com recuo de 8 cm da margem esquerda, alinhamento justificado. O autor pode ser destacado com uso do negrito conforme exemplo abaixo:

Resumo e resumo em língua estrangeira (abstract, resumen ou resumé)

 Ambos remetem a mesma definição e são elementos obrigatórios, NBR 14724:2011, regidos pela NBR 6028:2003.

 O “Resumo” apresenta-se na língua vernácula (português) e o “abstract” em língua estrangeira usualmente apresenta-se em inglês, espanhol ou francês. Ambos expõem a apresentação sintética do trabalho. A FAMA recomenda a língua estrageira inglesa. Texto com **parágrafo único**, verbo na voz ativa, na terceira pessoa do singular e limite de 500 palavras. Logo abaixo do texto, colocam-se as palavras representativas do conteúdo do trabalho, ou seja, palavras-chave, limitando-se ao número de cinco palavras. As palavras do título do trabalho não podem ser usadas como palavras-chave. É ferramenta importante para pesquisadores no momento da seleção de textos.

Listas de ilustrações

 Seu uso é opcional de acordo com a NBR 14724:2011. Ela é constituída de uma relação de itens como quadros, gráficos, desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, lâminas, mapas, organogramas, plantas, retratos, entre outros. As listas devem:

1. ser apresentadas conforme a ordem que aparecem no texto;
2. apresentar a identificação do elemento seguido pelo indicativo numérico, acompanhado de espaço, travessão, espaço e o respectivo título. Se o título da ilustração ocupar mais de uma linha, a segunda linha deverá iniciar abaixo da primeira palavra do título;
3. ter o título em letras minúsculas, com exceção da primeira letra e o número da folha onde se encontra a ilustração, ligado por uma linha pontilhada;
4. ter espaçamento entrelinhas de 1,5 entre um título e outro. Para os casos em que o título ocupar mais do que uma linha, o espaço entre ele deve ser simples;
5. elemento opcional que apresenta a relação das ilustrações adotadas no trabalho acadêmico. Quando necessário recomenda-se a elaboração de lista própria, em folhas distintas, para cada tipo de ilustração (figuras, quadros, gráficos, desenhos, fotografias, organogramas, gravuras e outros). Neste manual podem-se observar listas próprias para as ilustrações de figuras e quadros.

**Figura 1** - Modelo de lista

**LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1:Distribuição variável gênero ............................................................................... 21

Gráfico 2:Distribuição variável idade ................................................................................. 22

Fonte: FAMA

Tabelas

 Elemento ilustrativo, de uso opcional, de acordo com a NBR 14724:2011, que objetiva apresentar resultados numéricos ou valores. Devem possuir o mínimo possível de linhas horizontais, e de forma alguma linhas verticais, exemplo:

**Figura 2** - Modelo de tabelas

Tabela 1 – População de tiririca em função das plantas de cobertura e das hortaliças aos 45 dias após o transplante¹.



¹ Médias seguias das mesmas letras minúsculas na coluna e maiúsculas na linha não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Fonte: FAMA

 As normas para elaboração de tabelas são determinadas pelo IBGE (1993), que fornece os elementos necessários para a padronização de seus dados numéricos. A identificação da tabela é inserida na parte superior, precedida da palavra **Tabela**, seguida de número de identificação (em algarismo arábico, de modo crescente) e título e/ou legenda explicativa. A fonte dos dados (responsável pelos dados numéricos) é colocada na parte inferior, por extenso (IBGE, 1993). Recomenda- se que a tabela seja apresentada em uma única página.

Sumário

 Elemento obrigatório, NBR 14724:2011, regido pela NBR 6027:2003 e constitui-se das partes do texto, suas seções e ou divisões e o número das páginas em que se iniciam. O sumário não deve ser confundido com índice, pois reflete a estrutura do texto e discrimina as partes constitutivas de acordo com a ordem em que aparecem, enquanto o índice remete a pontos específicos do texto, independentemente da ordem de localização.

 figuram no mesmo. A apresentação tipográfica dos títulos deve ser a mesma no sumário e

#

**1 INTRODUÇÃO**

# PARTE TEXTUAL

 É normatizado pela NBR 14724:2011 e constitui-se em sua estrutura básica pelos seguintes elementos:

 Parte inicial do trabalho que expõe de forma ampla os pontos necessários à compreensão do tema, uma visão global da pesquisa realizada, apresentado o tema e delimintado o assunto abordado. Deve incluir os objetivos, hipóteses e justificativas.

Salienta-se o uso de indicativo de seção primária, ou seja, a introdução é o primeiro título numerado do trabalho.

Expor brevemente o tema geral da pesquisa e estabelecer a delimitação em sua amplitude considerando um assunto específico que possa ser estudado, aprofundado e esclarecido com os recursos e tempo disponíveis.

No caso de pré-projeto de monografia, abrir uma nova seção para informar os objetivos geral e específicos da pesquisa. O objetivo geral está ligado a uma visão global e abrangente do tema. Indica o propósito maior da pesquisa. Os objetivos específicos constituem o detalhamento do objetivo geral indicando, portanto, as partes a serem cumpridas ou etapas a serem vencidas para atendê-lo. Sendo assim, os objetivos específicos nunca devem ultrapassar a abrangência proposta no objetivo geral. Portanto, após definir o objetivo geral desdobrá-lo em objetivos específicos.

**1.1Objetivo geral**

 Avaliar a produtividade do milho para silagem com a utilização de dois tipos de cama de frango (palha de arroz e maravalha) em quatros tratamentos (2,5; 5,0; 7,5; 10,0 t ha-1).

**1.1.1Objetivos específicos**

* Avaliar a produtividade do milho silagem;
* Avaliar as respostas microbiológicas do solo;
* Avaliar os componentes produtivos da silagem de milho em relação à quantidade de cama de frango aplicada.

 No caso de monografia, informar em forma textual, no último parágrafo desta seção, o objetivo geral que se pretende atingir com a realização da pesquisa. O objetivo geral está ligado a uma visão global e abrangente do tema. Indica o propósito maior da pesquisa.

Exemplo:

Assim dispondo de rebanhos bovinos comerciais de corte para a execução desse experimento, objetivou-se mediante o emprego da transferência de embrião (TE), buscar a viabilidade técnica e econômica para produzir gestação gemelar.

1.2 Problema e Hipótese

 No caso de Pré-projeto a pesquisa é uma atividade voltada para a solução de problemas mediante o emprego de métodos científicos. Portanto, toda pesquisa científica passa pela formulação de um problema e tem por objetivo procurar a solução para o mesmo.

 O problema de uma pesquisa deve ser científico, ou seja, deve ser possível de investiga-lo por métodos científicos e também envolver variáveis que possam ser testadas ou verificadas. Costuma ser apresentado na forma de uma proposição interrogativa que expressa uma dúvida a ser esclarecida sobre o tema delimitado. Portanto, o problema corresponde à pergunta que se pretende responder por meio da pesquisa. Deve tratar de uma dificuldade teórica ou prática para a qual se pretende encontrar uma solução.

 Uma hipótese de pesquisa é uma resposta possível para o problema formulado, estabelecida com base no conhecimento sobre o assunto e aceita provisoriamente como verdadeira. As hipóteses são verdades provisórias porque estas poderão ser confirmadas ou rejeitadas com a realização da pesquisa. A realização da pesquisa é que irá verificar se as hipóteses poderão ser confirmadas como verdadeiras ou serão admitidas como falsas.

 Em um projeto de pesquisa, o problema e a hipótese devem estar associados. Enquanto o problema é formulado de forma interrogativa (na forma de pergunta), a hipótese é estabelecida de forma afirmativa, como resposta prévia a pergunta definida pelo problema.

1.3 Justificativa

 No caso de Pré-projeto a justificativa deve apresentar argumentos convincentes sob a importância do assunto pesquisado e sobre as razões que tornam necessária a realização da pesquisa. Tem por objetivo fornecer motivos que justifiquem a solução do problema de pesquisa.

 Ao descrever a importância da proposta de pesquisa deve considerar aspectos técnicos científicos, sociais e econômicos. Não se deve justificar uma pesquisa por razões de ordem pessoal, pois a justificativa é da pesquisa e não do pesquisador.

 Sendo assim, além de expor os motivos que justificam a necessidade da realização da pesquisa deve-se, também, relatar as perspectivas de uso dos seus resultados. É fundamental que se informe o tipo de contribuição que se obterá com a realização da pesquisa e para que e/ou quem serão úteis seus resultados.

## No trabalho de conclusão de curso ou no artigo, os objetivos, o problema, a hipótese e a justificativa devem ser apresentados em texto corrido na introdução, ou seja, sem subtítulos.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

 É a parte principal do trabalho, exposição pormenorizada do assunto, da abordagem do tema, do método e da análise dos resultados, contém a revisão de literatura sobre o assunto, resumindo os resultados de estudos realizados por outros autores. Deve estar estruturado em seções (capítulos) e subseções (subcapítulos). O método da pesquisa deve apresentar os procedimentos usados para realizar cientificamente o estudo, ou seja, o propósito do trabalho, método de delineamento, técnicas de coleta de dados e técnica de análise.

 Sugere-se o uso do recurso itálico para destacar as palavras estrangeiras utilizadas durante o texto, inclusive para nomes próprios como por exemplo: *Facebook* ou *Microsoft*.

 A revisão de literatura reflete o estado do conhecimento em relação ao assunto objeto de estudo da pesquisa. Ela deve conter informações sobre o tema pesquisado divulgadas em trabalhos publicados preferencialmente nos últimos 10 (dez) anos e que tenham relação direta e específica com o tema. Devem ser consideradas obras de autores que já deram sua contribuição para o avanço do conhecimento do tema tratado.

 A importância da revisão de literatura evidencia-se na necessidade de se conhecer o que já existe de informações a respeito do tema em estudo. Iniciar uma pesquisa sem efetuar uma criteriosa revisão das informações que já existem sobre o assunto pode levar o pesquisador a perder tempo e dinheiro na busca de soluções para um problema que já pode ter sido resolvido.

 Como fonte de informações sugere-se que seja dada preferência a artigos de periódicos científicos, livros, teses e dissertações. O uso de material disponível na internet embora aceito deve ser feito com cautela, pois muitas vezes não se tem a certeza sobre a confiabilidade das informações.

**3 MATERIAL E MÉTODOS**

No caso de pré-projeto nesta seção devem ser apresentadas informações sobre o material que será utilizado na realização da pesquisa, e também, sobre os métodos que serão adotados. Suas informações devem responder a duas perguntas: com o que será executado o projeto e como ele será executado.

 Na monografia a descrição do material, equipamentos e instrumentos que forma utilizada indica como foi executada a pesquisa. A descrição dos métodos e técnicas adotados indica, por sua vez, como a pesquisa foi executada. A descrição do material e métodos deve ser breve, porém completa, de forma que as informações descritas permitam a possibilidade de reprodução da pesquisa por outros pesquisadores.

 No caso de pesquisas experimentais, que incluem a maioria das realizadas na área das ciências agrárias, são necessárias as seguintes informações: características do local e área onde será realizada a pesquisa (no caso de trabalho de campo); identificação do delineamento experimental que será adotado; definição de quais e quantos serão os tratamentos; quantas repetições serão utilizadas; como será a unidade experimental ou parcela; quais serão as variáveis a serem avaliadas e como serão efetuadas suas avaliações; a especificação e características de equipamentos e instrumentos a serem utilizados; a descrição de nomes técnicos ou princípios ativos de produtos químicos, etc. Não fazer menção a nomes comerciais de quaisquer produtos ou equipamentos, exceto se a indicação da marca comercial for relevante para permitir a reprodução do trabalho, situação esta que normalmente não ocorre.

 É necessário também informar os procedimentos a serem adotados para análise estatística dos dados, como por exemplo: verificação de dados discrepantes (resíduos padronizados, Dixon, Grubbs, Chauvenet, etc), verificação da normalidade dos resíduos (Shapiro-Wilk, Shapiro-Francia, Lilliefors, etc), verificação da homogeneidade das variâncias (Hartley, Bartlett, Cochran, etc), análise de variância (teste F), testes de comparação de médias para tratamentos qualitativos (Tukey, Duncan, Scott-Knott, etc), análise de regressão (linear, quadrática, cúbica, etc). Se forem utilizados procedimentos multivariados também indicar esta situação e a técnica que será adotada (análise canônica, fatorial, agrupamento, etc). No caso da variável ser avaliada por procedimentos não paramétricos indicar esta situação e, também, o teste utilizado (Wilcoxon, Friedman, etc),

 Sendo uma pesquisa não experimental também se faz necessário descrever qual será o material ou método utilizado para realização do trabalho em questão. De acordo com o tipo do trabalho será necessário identificar e caracterizar o instrumento a ser utilizado na coleta de dados/informações, sendo, por exemplo, questionários, documentos, bibliografias, formulários, entrevistas, etc., sendo fundamental também definir o tamanho da amostragem a ser utilizada, para que se tenha a representatividade.

**4 CRONOGRAMA**

 No caso de pré-projeto, este tem um prazo para ser executado. O cronograma procura compatibilizar esse prazo, tendo um tempo previsto para a realização das diferentes atividades ou etapas definidas no projeto. Portanto, há a necessidade de desdobramento temporal do projeto em atividades ou etapas e fazer previsão do tempo necessário para execução cada qual.

 Não se pode esquecer que determinadas ações ou etapas podem ser realizadas simultaneamente e ainda outras dependem do término da realização das anteriores,

**Quadro 3** - Modelo de cronograma

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividades | 2018 | 2019 |
| Set | Out | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar |
| 1 | x |  |  |  |  |  |  |
| 2 |  | X | x | x |  |  |  |
| 3 |  |  | x | x |  |  |  |
| 4 |  |  |  |  | x |  |  |
| 5 |  |  |  |  | x | x | x |

Fonte: Fama

**5 ORÇAMENTO**

 No caso de pré-projeto consiste no planejamento dos gastos necessários para a pesquisa. Refere-se ao planejamento do custo econômico dispendido para a realização da pesquisa proposta no projeto. Deve-se fazer uma previsão das finanças necessárias ao atendimento dos gastos do projeto.

 Os custos são distribuídos entre os itens que exigirão algum tipo de recurso financeiro. Esses itens devem ser especificados e quantificados como material de consumo e permanente, serviços terceirizados, entre outros quesitos.

**Quadro 2** – Modelo de orçamento

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Item** | **Unitário** | **Quantidade** | **Total** |
| Hora Máquina | R$230,00 | 10 | R$2.300,00 |
| Semente  | R$400,00 | 01 | R$400,00 |
| Animais  | R$1.500,00 | 20 | R$30.000,00 |
| Diária | R$70,00 | 10 | R$700,00 |
| Total  |  |  | R$33.400,00 |

Fonte: FAMA

**6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

 Parte que fecha o texto e na qual o autor expõe a síntese dos resultados obtidos, a validação das hipóteses iniciais e as considerações finais relativas ao trabalho proposto. Que no trabalho será chamada de “Considerações Finais”, salientando a extensão de sua contribuição, bem como seus méritos. Deve basear-se em dados comprovados e estar fundamentada nos resultados e na discussão do texto, contendo deduções lógicas correspondentes aos objetivos do trabalho. O autor manifestará seu ponto de vista sobre os resultados obtidos, bem como o alcance de sua pesquisa para a comunidade acadêmica e sugestões de novas abordagens a serem consideradas em trabalhos da mesma linha de pesquisa.

**REFERÊNCIAS**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Informação e

documentação – artigo em publicação periódica científica impressa – apresentação. Rio de Janeiro, 2018.

 . **NBR 6023**: Informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

 . **NBR 6024**: Informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento – apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

 . **NBR 6027**: Informação e documentação – sumário – apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

 . **NBR 6028**: Informação e documentação – resumo – apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

 . **NBR 6034**: Informação e documentação – índice – apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

 . **NBR 10520**: Informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

 . **NBR 10719**: Informação e documentação – relatório técnico e/ou científico

– apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

 . **NBR 12225**: Informação e documentação – lombada – apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

 . **NBR 14724**: Informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

 . **NBR15287**: Informação e documentação – projeto de pesquisa – apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Normas de**

**apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

ROTEIRO básico para apresentação e editoração de teses, dissertações e monografias. 2.ed. Blumenau: Edifurb, 2004.